

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

**SUZANE DA SILVA HERMENEGILDO**

**O LETRAMENTO LITERÁRIO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
DE 2020**

**Jaguarão  
2021**

**SUZANE DA SILVA HERMENEGILDO**

**O LETRAMENTO LITERÁRIO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
DE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português EaD- UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza

**Jaguarão  
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

H5531 Hermenegildo, Suzane da Silva

O letramento literário nas séries finais do ensino  
fundamental: uma experiência no ensino remoto emergencial de  
2020 / Suzane da Silva Hermenegildo.

37 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Nathan Bastos de Souza".

1. Letramento literário. 2. Ensino de literatura. 3. Ensino  
remoto emergencial. 4. Campo artístico literário da BNCC 2018.  
5. Componente curricular de língua portuguesa nas series  
finais do ensino fundamental. I. Título.

**SUZANE DA SILVA HERMENEGILDO**

**O LETRAMENTO LITERÁRIO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 29 de novembro de 2021

Banca examinadora:

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza  
Orientador  
(UNIPAMPA)

Profª Me. Gabriella Cristina Vaz Camargo  
(UNESP)

Profª Me. Lília de Lima Vieira  
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **NATHAN BASTOS DE SOUZA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 29/11/2021, às 21:32, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Gabriella Cristina Vaz Camargo, Usuário Externo**, em 30/11/2021, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

---



Assinado eletronicamente por **LILIA DE LIMA VIEIRA, Usuário Externo**, em 30/11/2021, às 22:20, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0645530** e o código CRC **C758587B**.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Os sonhos e a autenticidade da determinação de uma pessoa dependem muito das relações de concepções de níveis de importância que se forma ao longo da sua formação, de suas interações, as informações que possui e de sua capacidade de acreditar que é capaz de concretizar, a gama de objetivos que possui e muitas vezes, se mantêm adormecidos, quando tampouco se alimenta a esperança.

A essa graduação, assim como a primeira que cursei agradeço primeiramente a Deus, pois acredito que ele me pôs nas situações ou testes da vida que me fortaleceram a ser o que sou; ele me designou os melhores e mais exigentes professores para que soubesse que não seria fácil, seria um desafio para ser uma profissional minuciosa e detalhista, que se cobra perfeição diariamente; proporcionou-me a oportunidade de trabalhar na área da minha Licenciatura, o que sei que é raro e considero uma grande bênção, pois sei que me capacitou para esse propósito.

Sou grata aos meus pais e irmão por zelarem pela minha formação como pessoa, também em termos de ter objetivos, eles sempre tiveram muitas expectativas a meu respeito, o que me influenciou a sempre tentar me superar no que me propusesse em realizar, me incentivaram a jamais desistir das minhas metas, independente do tamanho dos obstáculos que cruzassem o meu caminho, pela força que me deram e por sempre acreditarem que sou capaz.

Agradeço ao meu marido que sempre ao meu lado me apoiou e incentivou a estudar; obter boas notas e aprendizagens para ser uma profissional com excelência, embora a dedicação dispusesse de tempo.

A essa formação não poderia deixar de agradecer ao professor orientador Nathan com quem muito aprendi e às professoras da Banca Gabriella e Lília por se disponibilizarem a ler o meu trabalho. Sou enormemente grata a todos os meus professores, pois todos foram lindos instrumentos para a minha aprendizagem nesses quatro anos, e muito desses conhecimentos adquiridos já são colocados em prática, nas minhas aulas como regente do componente curricular de língua portuguesa.

## RESUMO

O trabalho consistiu em uma pesquisa-ação, partindo de um problema que procurou analisar uma ação através de teorias de pesquisa. A partir da premissa de que o letramento literário, identificado na BNCC (2018) como “fruição literária”, é indispensável no quesito da aprendizagem relacionada à língua, por sua riqueza de elementos culturais e linguísticos. O objetivo da pesquisa-ação é apresentar a importância do planejamento metodológico do letramento literário nas séries finais do ensino fundamental, com a apresentação de uma sequência didática trabalhada durante o ensino remoto emergencial de 2020, produzida pela graduanda, pautada nas concepções de fruição literária da BNCC (2018). Procurando abordar vários aspectos a se considerar, por exemplo, que é preciso estar atento às características da Geração Alpha, relevando aspectos primordiais para um trabalho que contemple todas as condições necessárias para formar um letrado literário, fatores descritos no “Campo Artístico Literário das séries finais de Língua Portuguesa” (BNCC, 2018). De modo que é irrelevante e precário o professor deter-se apenas em solicitar um resumo da obra ao aluno, e coerente ao objetivo aprofundar sobre um gênero, estilo de escrita, a linguagem e seleção de palavras e expressões, contexto e questionar o comportamento dos personagens, seus vocabulários, pautando não apenas em uma breve interpretação, mas a um encontro do implícito. Para isso é fundamental a responsabilidade do professor em pesquisar obras que possam conversar com os interesses dos alunos, sendo capaz de surpreendê-los, de maneira que consigam se apropriar de todos os seus benefícios e capazes de serem letrados literários.

**Palavras-chave:** Letramento literário. Ensino de literatura. Ensino remoto emergencial

## RESUMEN

El trabajo consistió en una investigación-acción, partiendo de un problema que buscó analizar una acción a través de teorías de investigación. Desde la premisa de que la literacidad literaria, identificada en la BNCC (2018) como “frucción literaria”, es indispensable en el asunto del aprendizaje de la lengua, por su riqueza de elementos culturales y lingüísticos. El objetivo de la pesquisa-acción es presentar la importancia de la planificación metodológica de la literacidad literaria en los años finales de la enseñanza fundamental, con la presentación de una secuencia didáctica explotada durante la enseñanza remota de emergencia de 2020, producida por la académica, basada en los conceptos de frucción literaria de la BNCC (2018). Buscando abordar varios aspectos a considerar, por ejemplo, que es preciso estar consciente de las características de la Generación Alfa, relevando aspectos claves para un trabajo que cumpla con todas las condiciones fundamentales para formar un alumno con literacidad literaria, factores descritos en el “Campo Artístico Literario de los grados finales de Lengua Portuguesa” (BNCC, 2018). De modo que es irrelevante y precario el profesor detenerse a penas en solicitar un resumen de la obra al alumno, es coherente al objetivo profundizar sobre un género, estilo de escrita, el lenguaje y selección de palabras y expresiones, contexto y cuestionar la conducta de los personajes, sus vocabularios, basando no a penas en una pronta interpretación, mas de un encuentro con el implícito. Para eso es indispensable la responsabilidad del maestro en buscar obras que puedan dialogar con los intereses de los alumnos, teniendo poder de sorprenderlos, de manera que se apropien de todos sus beneficios y logren acceder a la literacidad literaria.

**Palabras clave:** Literacidad literaria. Enseñanza de literatura. Enseñanza remota de emergencia



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>05</b>
<b>2.1 O Letramento Literário .....</b>	<b>05</b>
<b>2.2 A BNCC e as especificidades em relação à literatura:Teoria e Prática ....</b>	<b>07</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: um novo formato de ensino aprendizagem e a literatura.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 O que considerar de importante na produção de planejamento de uma sequência didática?.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Uma experiência de leitura de obra literária para os alunos.....</b>	<b>17</b>
<b>4.3 As etapas da sequência didática.....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>Referências .....</b>	<b>25</b>
<b>Apêndices.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A disseminação dos avanços tecnológicos trouxe consigo uma nova geração que convive com a internet desde o seu nascimento, a Geração Alfa. Esse termo foi criado pelo sociólogo australiano Mark McCrindle, que denominou “Geração Alfa para denominar as crianças nascidas a partir de 2010. O principal diferencial dessas pessoas é o fato de viverem 100% conectadas, pois já estão acostumadas com as telas para aprender, buscar informações e para se entreter” (FUZZY MAKERS 2020). Nessa premissa é de interesse dos professores a observação que em meio à característica desses alunos de aprender com as telas, novos hábitos, como a leitura em dispositivo digital torna-se algo mais próximo de seu mundo virtual, dando início a uma nova era também para a leitura.

Segundo Furtado e Oliveira (2019), a associação dos *apps* e *streamings* configura uma ruptura de paradigma nas várias dimensões da cibercultura, sendo considerada a “terceira revolução da história da leitura” (NOVOMISKY; AMÉRICO, 2016, p.158 *apud* FURTADO 2019, p. 425). Essa revolução está intimamente relacionada aos multiletramentos e voltada às perspectivas sociais vigentes.

Existem vários tipos de letramentos, muitos são escolares, mas me deterei em explorar o letramento literário, por vários motivos: um deles por considerar que o contato com a literatura exerce vários benefícios aos alunos, que ultrapassa dimensões de compreensão linguística e literária, para uma amplitude na compreensão de mundo; por defender que promover o letramento literário é bem mais trabalhoso que simplesmente largar um livro na mão do aluno e dizer: – Leia e depois me conte a história. É preciso mediar de forma cuidadosa à leitura literária do aluno, orientando-o em fatores que deve observar e analisar para que se possa aproveitar por inteiro a obra a fim de alcançar um estágio de fruição literária.

Nessa premissa é imprescindível que o professor leia a obra literária antes de passar aos alunos para ser capaz de explorá-la de forma crítica e consciente quanto ao que condiz com os objetivos de letramento literário.

Sou professora das séries finais do ensino fundamental, tenho alunos da Geração Alfa e acredito que um ensino aprendizagem que trabalhe o texto literário de forma atrativa e aprofundada com essas turmas pode trazer muitos benefícios, principalmente para o crescimento da capacidade de interpretação. O desafio nessa questão é realmente motivar o aluno a leitura.

É relevante se pensar que os alunos da Geração Alpha vivem em um ciber mundo fragmentado em que esperam resultados imediatos. O desafio aos professores do componente curricular de língua portuguesa nesta função é promover a aptidão pela leitura literária de modo que ela seja efetuada utilizando-se também de materiais digitais.

Mediante essa proposta o objetivo da pesquisa-ação consiste em apresentar a importância do planejamento metodológico do letramento literário nas séries finais do ensino fundamental, com apresentação de uma sequência didática que tem por finalidade a produção do Gênero Resenha crítica escrita a partir da leitura do livro “A Terra dos Meninos Pelados” de Graciliano Ramos.

Com esse objetivo procura-se explicar sobre a importância do desenvolvimento do letramento literário no ensino fundamental II; discutir a inserção da leitura literária no ensino para alunos da geração Alpha e descrever e comentar as metodologias de aplicação do campo literário das séries finais do ensino fundamental da BNCC (2018) relacionados a uma sequência didática proposta a partir de um projeto interdisciplinar da leitura que ocorreu durante o ensino remoto em 2020.

A relevância do tema constitui-se no fato de vivermos uma crise de literatura na escola, há professores que não sabem como chegar ao aluno com o texto literário, em muitos casos devido a sua formação e em outros por não possuírem o hábito da pesquisa de obras literárias e ainda, outros por pensar que o problema é a era tecnológica. Porém, o letramento literário é indispensável ao ensino conforme consta na BNCC (2018), sendo preciso um engajamento dos docentes da área de linguagens no quesito de proporcionar esta habilidade a seus alunos, tanto no ensino presencial quanto no remoto.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta parte procura apresentar as discussões sobre os conceitos de letramento literário com as teorias de Rildo Cosson (2006), sua importância e aplicabilidade no componente curricular de língua portuguesa com embasamento na BNCC (2018) em seu componente de Língua Portuguesa.

A literatura é abordada como um material rico de aspectos culturais, elementos de desenvolvimento da criatividade, de linguagem, de conhecimento, de experiência e de estilos, dos quais são identificados como benefícios primordiais para a plena proficiência comunicativa.

Na BNCC (2018) encontra-se descrita a abrangência e as expectativas deste estudo com materiais literários, definindo o seu objetivo para o letramento literário, que é mencionado como “fruição literária”, com direito a um Campo de estudo em específico: o “Campo-artístico literário” para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A crítica consiste em analisar as formas e estratégias metodológicas que a literatura é introduzida nas aulas de português de 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, visto como uma fase da vida em que, geralmente, se ampliam os contatos sociais.

### 2.1 O letramento literário

No que compete ao letramento literário, este se definiu, segundo Paulino e Cosson (2009), como “[...] o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO E COSSON, 2009, p.67). De modo que o letramento literário está voltado à capacidade de interpretação, em sentido amplo, capaz de compreender o implícito, com a destreza de apreender a estratégia de linguagem do autor para dar sentido de maneira que após a leitura seja possível fazer uma análise, discutir e compartilhar. A análise literária, conforme Cosson (2006):

toma a literatura como um processo de comunicação, uma leitura que demanda respostas do leitor, que o convida a penetrar na obra de diferentes maneiras, a explorá-la sob os mais variados aspectos. É só quando esse intenso processo de interação se efetiva que se pode verdadeiramente falar em leitura literária (COSSON, 2006, p.29).

Nesse sentido, o letramento literário diz respeito também ao conhecimento linguístico-literário, a capacidade de interpretação de linguagem, ou seja, é letrada em literatura a pessoa que possui um repertório de leituras que a torna capaz de interpretar a linguagem literária de

diferentes gêneros, em conformidade às teorias de Cosson (2006). Assim uma das características do letrado literário é a capacidade de “distinguir a ficção de outros discursos da realidade” (COSSON, 2006, p.11).

No que concerne à apropriação de conceitos e valores proporcionados pela leitura literária, saber absorver a experiência e o conhecimento dos textos literários, isto é, construir valores de juízo e conceitos para a vida através de acontecimentos vividos pelos personagens da ficção, no ato de ler, que se define também como uma habilidade do letrado literário. O que significa ser aquele leitor que atende à função da literatura relacionada à questão da subjetividade, sendo capaz de compreender todos os aspectos de um texto, desde uma compreensão plausível da linguagem conotativa.

Dentre as habilidades que promovem o desenvolvimento da personalidade e apreensão de conceitos e valores, segundo Cosson (2006):

a literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade (COSSON, 2006, p.17).

O que compreende vivenciar a experiência percorrendo a própria imaginação, o que possibilita adquirir o conhecimento do contexto, da linguagem e o raciocínio do autor. De maneira mais específica, “no exercício da literatura, podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos” (COSSON, 2006, p.17). Porque a literatura é uma das maneiras mais eficazes de adquirir conhecimento, que é de mundo, cognitivo, de amadurecimento sobre questões da vida ademais da proficiência efetiva da língua materna.

Portanto, com Cosson (2006), percebe-se a amplitude da relevância do letramento literário, tanto no aspecto da apreensão da capacidade comunicativa quanto para a sua formação emocional, de valores e conceitos, como um passaporte com infinitas possibilidades de viagem, que ocorre através de uma experiência que não é apenas linguística, mas preenchida de conhecimentos de vida.

Um dos questionamentos desdobrados se constitui na forma como o texto literário é explorado em sala de aula, com base em Moraes (2014) se comenta que:

Nas aulas tradicionais de literatura, o professor não considera a estética do texto e sua literariedade, o que acaba por não permitir que os alunos compreendam a formação das figuras de linguagem, as imagens e a estrutura dos gêneros por meio dos quais o texto literário se apresenta. As reflexões, exclusivamente sobre o caráter histórico e teórico da literatura, impossibilitam os educandos a experienciar, por meio de discussões e análises literárias em sala, a estética da palavra, estimulando a sensibilidade estética (MORAES, 2014, s/p).

Essa crítica se detém em reparar que o trabalho com obras literárias em sala de aula não segue uma perspectiva de metodologia ativa<sup>1</sup>, mas uma característica mais tradicional em que o aluno é limitado em sua aprendizagem, passivo ao que o professor quer que ele explore no texto e que não é convidado a fazer uma análise estética, em muitos casos sem voltar-se para a questão do uso da palavra como expressão de sentido.

Incluindo também a crítica ao uso da literatura estritamente para ensinar gramática, o que conforme Moraes (2014) seria mais problemático do que não estudar a estética, de modo a fragmentar os textos em frases e orações para análise morfosintática.

Dessa maneira, estariam distantes de desenvolver o letramento literário, por não esmiuçar o jogo de palavras utilizado pelo escritor para dar sentido, não permitindo ao aluno uma reflexão sobre o porquê do uso de determinada metáfora em certo contexto da história, não promove uma compreensão estética, carecendo de proporcionar ao aluno um encontro com o implícito, uma apreensão de tudo o que pode se apropriar desse material ao invés de algo limitado.

Nesse quesito é de suma importância destacar que se o professor não se aprofunda na leitura que propôs aos seus alunos não terá condições de proporcionar um estudo e avaliação para a sua turma, trazendo uma proposta de trabalho com a literatura que não considera seus aspectos de leitura aprofundada, não sendo capaz de desenvolver o letramento literário.

## **2.2 A BNCC e as especificidades em relação à literatura: teoria e prática**

A BNCC (2018), em suas competências gerais explicita a sua abrangência a uma série de aspectos para alcançar a formação na Educação Básica de maneira integral, no que se refere ao desenvolvimento do pensamento frente aos conhecimentos históricos e culturais, da personalidade, da visão de mundo e seu espaço, da competência comunicativa como instrumento de comunicação, e aprimoramento do cognitivo e das práticas da ciência e tecnologias, para práticas sociais cidadãs que crie uma pessoa que pensa, age e sistematiza um mundo melhor para se viver (BRASIL, 2018, p.9).

Desde a educação infantil a literatura já é mencionada como um artifício para proporcionar o desenvolvimento do ser humano que sabe ser e conviver socialmente,

---

<sup>1</sup> A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem. Essa concepção surgiu muito antes do advento das TDIC, com o movimento chamado Escola Nova, cujos pensadores, como William James, John Dewey e Édouard Claparède, defendiam uma metodologia de ensino centrada na aprendizagem pela experiência e no desenvolvimento da autonomia do aprendiz (BACICH E MORAN, 2018, p.16)

conforme a BNCC (2018). Pois nessa etapa de ensino, já são selecionados intencionalmente histórias literárias como contos de fadas, fábulas e outros que procuram desenvolver e acrescentar valores e princípios de comportamentos saudáveis, muitas vezes com histórias adaptadas para a criança compreender inclusive atitudes de cuidado com a higiene, de modo lúdico e significativo à criança. Focando principalmente na apreensão da mensagem ou moral da história, como ensinamento cultural de vida.

Nessa premissa, a literatura é considerada na nona competência (de dez) das Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino fundamental como ferramenta que amadurece o pensamento em vários âmbitos:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (BRASIL, 2018, p.87).

Com essa competência vê-se que a utilização da literatura no componente curricular de língua portuguesa do ensino fundamental precisa partir de uma metodologia que envolva “o desenvolvimento do senso estético para fruição”, que significa capacitar ao letramento literário, quanto à linguagem do gênero, seu formato, conhecer e reconhecer, apreendendo as características e meios de circulação. Em relação a “valorizando da literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento”, essa parte se refere à escolha de textos e obras pelo professor e a forma como explora em aula. Para isso é relevante levar em conta que esses textos literários precisam ser acessíveis à compreensão do aluno, que tenha a ver com seus gostos de leitura, que se aproximem da faixa etária do aluno, que possuam elementos capazes de encantá-lo, ir além de suas expectativas, de maneira que se introduza a história de maneira divertida.

No que tange ao “reconhecimento do potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura”, esse consiste em ter um olhar no trabalho da história do texto, tendo em vista as possibilidades de mensagem que o autor quer proporcionar ao leitor, os elementos culturais, de vivência, de lugar, o uso do tempo, a percepção do tempo cronológico e do tempo psicológico, de características, de circunstâncias e acontecimentos, de contextos, de experiência e ampliação da compreensão de mundo, de si e do outro; transformador no sentido de se apropriar dos acontecimentos; humanizar sob uma perspectiva de consolidar valores éticos e sociais voltados à cidadania; ademais da natural aquisição da linguagem, na ampliação de vocabulário, ortografia e de estrutura frasal, capacidade argumentativa e

estratégias de persuasão, por ampliar os horizontes de vários aspectos direcionados às práticas sociais.

A essas considerações podemos encontrá-las mais esmiuçadas no desfecho dos objetivos das competências do Campo artístico-literário de Língua Portuguesa de 6º ao 9º anos que se constitui em:

[...] possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica (BRASIL, 2018, p.156).

No que diz respeito à capacidade de “fruí-las de maneira significativa, gradativa e crítica” compreende-se que é preciso estudar mais do que apenas a mensagem dos gêneros literários: é preciso uma análise estética, é a escrita, é a linguagem ou as linguagens, é o tipo, é o estilo, é o todo; a fim de o aluno ser capaz de uma discriminação de seu próprio gosto de estilo e gênero literário, de conhecer bem mais que resumos ou trechos de obras, mas ser proficiente em leitura literária, compreender as mais diversas complexidades de sua linguagem sem vê-las como um “bicho de sete cabeças”. Introduzir o estudo de literatura no ensino de português e realizar isso de forma intencional, estratégica e aprofundada.

Quanto a alguns desdobramentos pode-se citar à importância de se considerar:

- a compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;
- a experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;
- o desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística (BRASIL, 2018, p.156).

O que apenas confirma e explica o que já foi comentado anteriormente em relação à nona competência do ensino de língua portuguesa, que compreende um aprofundamento completo para a fruição e proficiência crítica aproveitando-se da capacidade de humanizar o ser humano.

Sendo fundamental, antes de tudo, destrinchar a abrangência da expressão leitor-fruidor ao letrado literário com a definição dessa competência que:

[...] exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida (BRASIL, 2018, p.157).



O que implica um estudo aprofundado que não se limita apenas à mensagem da história da obra, nem ao conhecer a cultura de determinada época, mas todo um formato estético que contém no material, não só como um amontoado de frases, não apenas como um acontecimento criado a se experienciar, mas a um aprofundamento estilístico que está inteiramente relacionado aos modos de produção.

Para isso também é preciso:

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra (BRASIL, 2018, p.157).

Com esse desdobramento é primordial o cuidado primeiramente com o estudo gradativo, a fim de não deixar lacunas ou fragmentar muito o estudo dos gêneros literários e mesmo que não se trabalhe todos os gêneros literários ou ainda explorar todos os períodos da literatura, pois não adianta uma inserção simplista do gênero, é fundamental que se procure contemplar as obras que possuem maior circulação e prestígio, de modo que estejam condizentes à amplitude dos objetivos da aula, garantindo o contato de certa diversidade ao repertório literário dos alunos.

Mediante as explicações do que forma a capacidade crítica literária que compreende a habilidade do letrado literário, para destrinchar melhor essa definição e abrangência tem-se no campo artístico literário de 6º a 9º anos da BNCC (2018) o conteúdo de “Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção - Apreciação e réplica” e cuja função seria desenvolver as seguintes habilidades:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários[...] (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas[...] (BRASIL, 2018, p.157).

Nessa parte há alguns exemplos de habilidades a serem desenvolvidas no componente curricular de língua portuguesa. Algumas dessas habilidades embasaram o projeto da leitura que sistematizei e foi realizado no ano de 2020 de 6º a 9º anos durante o ensino remoto. Leciono no componente curricular de língua portuguesa para essas séries e exponho parte da

minha experiência vivenciada neste momento atípico da educação que é o ensino remoto emergencial<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> A educação tem sofrido constantes transformações tentando se adequar às novas demandas da sociedade e nesse universo de desafios nunca se fez tão ousada quanto no Ensino Remoto Emergencial ocasionado pelas mudanças causadas pela pandemia desde o mês de março de 2020. Nesse contexto, educadores precisaram se adaptar e reinventar a sua prática, assim como alunos do mundo todo que precisam se “encaixar” nesse novo modo de aprender, que ocorre por meio exclusivamente tecnológico. Dentre os AVAs mais aderidos foram “o Moodle e o Google Classroom, associados a tecnologias de transmissão ao vivo (Google Meet, Streamyard) e de streaming (distribuição de conteúdo on-line), como o YouTube”(PAIVA 2020, p.61). Ainda conforme a doutora em linguística esta menciona que “é possível prever que nossas práticas educacionais nunca serão as mesmas novamente” (PAIVA 2020, p.61).

### 3 METODOLOGIA

Na produção do artigo adotou-se a Metodologia Pesquisa-ação, na qual se faz uma abordagem do problema relacionado ao modo da aplicação do ensino de literatura no componente curricular de Língua Portuguesa, para as séries finais do Ensino Fundamental, baseando-se na análise de uma ação concreta realizada na prática de ensino durante o Ensino Emergencial Remoto no ano de 2020.

A pesquisa se caracteriza por descritiva, uma vez que trará descrições para a análise de comparação dos modos de explorar projetos de leitura e trabalho com literatura em aulas. De modo que será trabalhado dentro da metodologia de pesquisa ação.

A metodologia pesquisa ação é sintetizada de forma que “professores, sozinhos ou em conjunto com um pesquisador, identificam um problema a ser analisado ou uma questão a compreender e partem para a ação e reflexão” (PAIVA, 2019, p.74). No caso o problema a ser analisado consiste em explicitar os subsídios que o professor precisa explorar e considerar no ensino com textos literários de forma a desenvolver o letramento literário. A partir dessa premissa a ação a ser analisada foi um projeto da leitura desenvolvido nas séries de 6º a 9º anos em formato de sequência didática sob o intuito de trabalhar as habilidades do campo literário da BNCC (2018) no que tange à criação de um leitor-fruidor ou também chamado um letrado literário.

Conforme Kemmis, McTaggart e Nixon (1988) existem dois aspectos a se considerar na pesquisa-ação:

O reconhecimento da capacidade de as pessoas, vivendo e trabalhando em determinado contexto, participarem ativamente, e em todos os aspectos, do processo da pesquisa;

O propósito da pesquisa conduzida pelos participantes de melhorar as práticas e seus contextos pelos próprios participantes (KEMMIS, MCTAGGART E NIXON, 1988 *apud* PAIVA, 2019, p.73)

Esses dois aspectos definem com bastante exatidão a metodologia do artigo: o primeiro aspecto porque me encontro em pesquisa e análise de um trabalho produzido em meio a minha própria prática como regente de língua portuguesa. O segundo aspecto mostra o objetivo dessa metodologia, assim como desta pesquisa que consiste em buscar melhorias nas práticas de ensino-aprendizagem de um campo de conhecimento, ainda que essa pesquisa-ação está sendo desenvolvida apenas por um participante, embora tenha o propósito de um trabalho interdisciplinar

Como afirma Tumelero (2019) quanto às características da pesquisa-ação ao conceituá-la sem manipulação da situação:

Entretanto, como a pesquisa-ação ocorre em cenários sociais não manipulados, ela não segue os cânones de variáveis controladas comuns à pesquisa científica, de modo que pode ser chamada mais geralmente de intervencionista do que mais estritamente experimental (TUMELERO, 2019, s/p).

Com a análise buscamos entender o desdobramento de relações de uma intervenção prática, aprofundando e até criticando o próprio objeto de análise, em busca de uma reflexão que transforme as ações referentes a essa prática a ser mais condizente ou produtiva aos reais objetivos que a justifica.

Essa pesquisa tem como objetivo apresentar um exemplo de trabalho realizado com o objetivo do pleno desenvolvimento do letramento literário dos alunos demonstrando a abrangência e aprofundamento que deve haver dentro de uma leitura para se alcançar o seu propósito.

Nesse âmbito a proposta consiste em analisar uma sequência didática procurando mostrar seus pontos positivos em relação a um trabalho que visa à fruição literária.

Antes de tudo a pesquisa partiu da observância da introdução de literatura no ensino, relacionada à prática do projeto da leitura já realizado e também como proposta de trabalho interdisciplinar, sob o objetivo de proporcionar uma maior profundidade e significância da história e da estilística do livro “A Terra dos Meninos Pelados” de Graciliano Ramos sob a proposta de estudo e escrita de uma resenha da obra.

Tendo em vista o objeto de estudo, realizou-se a pesquisa sobre a importância e desdobramento do letramento literário e logo a leitura do documento normativo da BNCC (2018), em específico a releitura e interpretação das partes que esmiúçam as complexidades e os objetivos do ensino de e com literatura, mais especificado no campo artístico literário da disciplina de Língua portuguesa.

Por conseguinte expus a minha experiência vivida durante o ERE<sup>3</sup> e inclusive os meus anseios e inseguranças em trabalhar um projeto da leitura em que o meu contato com os alunos se encontrava reduzido. Procurando apresentar, dessa maneira, os aspectos que considerei importantes com a BNCC (2018), como guia: as estratégias que pensei e procurei utilizar para realmente introduzir os alunos não só à leitura da obra literária, mas também ao seu aprofundamento por meio de análises, para posteriormente se desenvolver as partes da sequência didática, que se finaliza em uma produção escrita de resenha crítica que após corrigida teve por objetivo final a apresentação na Feira da literatura do município, embora ocorrida em formato de divulgação em mídia, esta pode ser visitada a qualquer momento.

---

<sup>3</sup> Ensino Remoto Emergencial.

Neste âmbito a proposta consiste em analisar esta sequência didática procurando mostrar seus pontos positivos em relação a um trabalho que visa o letramento literário.

#### **4 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UM NOVO FORMATO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A LITERATURA**

O ensino remoto emergencial trouxe uma nova forma de se fazer educação que foi e permanece uma prática de experimentações mergulhada em intensas reflexões para proporcionar um ensino que funcione em relação aos seus objetivos, à motivação e às expectativas dos alunos dentro de um universo que abranja a todos.

Sem dúvida foi preciso pensar na autoestima dos alunos, que muitos estavam perdendo familiares, pensar cientificamente, a partir de tudo o que procurávamos aprender com a nossa prática docente no modelo ERE, as formações continuadas e as experiências de colegas e professores de português em busca de estratégias para esse modo de ensino que se apresentou a todos os profissionais da educação de surpresa. Em consonância a essa nova realidade, procurou-se estruturar subsídios para chegar ao aluno, não com o propósito que estudassem apenas com a cobrança para aprovação, mas em um saber olhar para o lado afetivo do discente de modo a apresentar uma aula que encante a turma, que rompa com a expectativa limitada e pessimista de possibilidades de um ensino remoto e de aula síncrona fria e distante. Dessa maneira, visamos proporcionar um ensino-aprendizagem que contemple todos os campos de aprendizagem da BNCC (2018) para o componente curricular de LP, assim como a realização de um trabalho que promovesse a fruição literária/letramento literário.

Trazer uma proposta de leitura de obra literária ao aluno de 6º a 9º ano é um tanto desafiador em um modelo de ensino remoto, porque é um momento em que os alunos leem mais sozinhos para compreenderem os conteúdos com maior autonomia, e propor a leitura de um livro, pode soar a eles como pouco convidativo. Em relação ao problema, o modo do professor provocar sua curiosidade para ler não se restringe apenas a propor o livro com uma proposta de ficha de leitura, mas projetar maneiras de despertar o interesse desses alunos para que realmente desenvolvam a tarefa com entusiasmo.

Procurarei, nesse âmbito, apresentar um caso de introdução do texto literário nas minhas aulas no ano de 2020, esse foi explorado em uma sequência didática<sup>4</sup>. Essa inicia a partir da leitura do conto “A Terra dos Meninos Pelados”, de Graciliano Ramos, inserido em um projeto de leitura para apresentação de produção de resenha crítica na feira da literatura do município (Soledade RS), que ocorreu em divulgação das produções dos alunos em mídia da internet.

---

<sup>4</sup> Joaquim Dolz, Michele Noverraz e Bernard Schneuwly, 2004.

#### **4.1 O que considerar de importante na produção de planejamento de uma sequência didática?**

A Sequência didática se desenvolve em torno do estudo de um gênero textual e tem por objetivo “dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p.83)

É preciso o cuidado com o planejamento das etapas ou módulos desse tipo de trabalho, baseado nas teorias de Dolz *et al* (2004) as partes formadoras da sequência didática são: apresentação da situação, produção inicial, módulo I, II, módulo n e produção final.

Conforme Dolz *et al* (2004), a “apresentação da situação”, o primeiro passo e fundamental, em que se explica aos alunos o que será realizado, os passos e o produto final. Dentro dessa perspectiva deve-se ter claro: “o gênero explorado, a quem se dirige a produção, que forma assumirá a produção, quem participará da produção e apresentar os conteúdos que estarão envolvidos” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p.85). Sem esquecer-se de abordar o objetivo dessa aprendizagem ao aluno.

A “produção inicial” precisa instruir o início da “primeira escrita”, havendo um encontro com o gênero abordado. “Nos módulos trata-se de trabalhar os problemas que apareceram na primeira produção e de dar os suportes necessários para superá-los” ((DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p.87). O professor nesse momento deve ser cuidadoso a se ater em tudo o que o aluno precisa, sabendo refutar também o que não é útil.

A partir de Dolz *et al* (2001), entende-se que “as sequências não devem ser consideradas como um manual a ser seguido passo a passo. Para o professor, a responsabilidade é efetuar escolhas, e em diferentes níveis” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p.107). O que significa que são ideias, sem ter que seguir à risca regras de tempo e conteúdos estipulados. O professor deve ver de onde parte as dificuldades dos alunos e procurar ter um olhar crítico na escolha do gênero, podendo ser flexível quanto à questão de estender ou antecipar o término em consonância às necessidades.

Sendo relevante observar a apreciação dos alunos pelo gênero e compreender que a sequência didática precisa estar disposta a mudanças sempre que necessário, pois “[...]para adaptar o trabalho à realidade de sua turma, o professor deverá, por vezes criar outras atividades ou modificar os textos de referência utilizados” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p.108).

A sequência didática que desenvolvi dentro de módulos procurou realizar um trabalho de estudo com gêneros, que parte da leitura literária com o estudo do gênero novela para se

debruçar na produção de resenha crítica da história em formato escrito, para posteriormente a correção ser produzida em formato oral de áudio pelo whatsapp, por não ser possível uma apresentação pessoal, por estarmos no ERE de 2020, os alunos puderam optar por gravar as suas resenhas em áudio ou em vídeo.

#### **4.2 Uma experiência de leitura de obra literária para os alunos**

Uma das formas de motivar os alunos não foi só a capa do livro, seu título, mas também a biografia peculiar do autor, que saíra da prisão quando produziu a história e, embora não conte nada referente ao ocorrido nessa obra, vemos uma crítica a algo que é muito comum dentro das escolas: o *bullying*. De maneira que a repressão que o autor sofrera da sociedade por defender um partido político, provavelmente tenha dado luzes a sua imaginação para a abordagem desse tema, procurando fazer uma crítica à sociedade que exige do cidadão um enquadramento ao considerado padrão, em que se excluem socialmente formas diferentes de ser e pensar.

De modo que o *bullying* nas escolas pode se relacionar por ser um tipo de violência sofrido geralmente pelos que não se enquadram em um padrão esperado físico ou de comportamento. Porém essa questão foi abordada de maneira interativa após o estudo da biografia do autor, mas para os alunos interpretarem após a leitura do conto e não apresentado como *spoiler* a eles.

Procurei como incentivo falar que se tratava de uma aventura, que mudaria a forma deles pensarem e verem uma obra literária. Além do mais dizer que possui um mistério a ser desvendado; e o desafio da leitura é descobrir o porquê de tudo o que acontece com o protagonista, e o que foi ou poderia ser a solução do problema desse personagem. Alguns aspectos a serem explorados foram: se ele precisava de ajuda e como poderíamos fazer para ajudá-lo, ou ainda, se ele conseguiu resolver sozinho, os problemas que tinha.

As estratégias consistiram em selecionar uma leitura de porte pequeno de qualidade e repleto de elementos fantásticos para realizar um trabalho interdisciplinar produtivo, rico e significativo, em meio a isso produzi e apresentei um tutorial aos professores de todas as outras disciplinas das escolas que leciono para a realização de um projeto interdisciplinar a partir desse material. (Anexo II)

As sugestões interdisciplinares para as demais disciplinas também visaram à fruição literária, por exemplo, na disciplina de história a atividade de um trabalho com a biografia do autor e explorar as características da sociedade da época, bem como a mentalidade e objetivos



de vida das pessoas faz parte de um conjunto de conhecimentos que permitem uma compreensão mais abrangente de aspectos, elementos e intenções que possuem o texto. Em que é possível perceber a forma de ser e pensar da sociedade de determinado período histórico social.

As demais disciplinas exploraram o espaço, os aspectos psicológicos dos personagens, seus comportamentos relacionados a comportamentos da sociedade contemporânea. Sendo a disciplina de português responsável por explorar as características literárias, como o estilo de escrita do autor e a absorção, escolha das palavras e interpretação de elementos fantásticos, traços de fantasia e ficção relacionados a problemas sociais existentes na sociedade contemporânea.

Por mais que em português o texto fosse mais explorado, no projeto de leitura em conjunto todos os professores atuaram o que acredito que tenha sido um fator que motivou alunos que não possuíam apreço à leitura literária se motivarem em realizar a leitura.

A seleção da obra foi inteiramente pensando no aluno, em como proporcionar um estudo completo de uma obra literária que surpreenda os discentes, transformando suas formas de pensar em relação ao texto literário, sob a percepção de sua profundidade e capacidade de fazer pensar e refletir. Em que a intencionalidade engloba o despertar da imaginação e da reflexão dos alunos, de maneira a identificar o tema do *bullying* na história, os sentimentos do personagem e sua necessidade de experienciar algo que lhe tornasse forte e preparado psicologicamente para enfrentar os seus conflitos. Apropriando-se dos elementos fantásticos e estudando-os para dar um sentido ao objetivo da mensagem do autor e trazendo as características do estilo da escrita e do período literário dos anos 30.

E embora a sequência didática de Dolz (2004) proponha um estudo de um gênero partindo da leitura do mesmo gênero, para o estudo do gênero resenha crítica não se produz uma resenha de uma resenha, então se pensou de adaptar a proposta de resenha a partir da leitura de um livro, visto que o gênero resenha pode ser a partir de um filme, de um livro, de uma peça de teatro ou outro. Sendo relevante ressaltar que, nesse caso, os alunos já exploraram o gênero resenha anteriormente e esse foi reforçado com a produção de resenha da obra lida.

#### **4.3 As etapas da sequência didática**

O objetivo da sequência didática consistiu na leitura e aprofundamento da obra “A Terra dos Meninos Pelados”. As atividades ademais de ler foram: realizar análises e estudos

que proporcionassem a capacidade de construir uma resenha crítica sobre a obra, sabendo abordar quais e como se deram os elementos fantásticos, a história e seu desfecho, argumentar sobre o tema e debater sobre o assunto realizando uma rede de relações que justificam o tema no enredo da história.

Em que se procura exemplificar um caso que contemple as teorias de Cosson (2006) relacionadas a um estudo aprofundado e completo de literatura; um trabalho de Sequência didática que segue parte das etapas ou módulos desenvolvidas por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e se baseia em um trabalho com as habilidades da BNCC (2018) que defendem um ensino explorado de literatura direcionado ao desenvolvimento da “fruição literária” ou letramento literário.

Desse modo, a proposta das atividades foi construída a partir de um processo de leitura, interpretação, análise da história, das figuras de linguagem, análise de uma resenha exemplo, para proporcionar mais compreensão para a escrita de resenha crítica, gênero que já havia sido estudado pelas turmas, essas foram gravadas para o projeto, pelo formato da feira em que foi apresentado, e para se chegar a uma resenha com escrita de qualidade, essas passaram por processos de correção e reescrita.

A primeira etapa se inicia em uma aula por videoconferência Google Meet de aproximadamente 1h15min com a proposta de leitura e explicação das atividades do primeiro módulo, bem como a apresentação do que se espera no final do trabalho e o objetivo do estudo. Realizando a leitura coletiva das partes da obra: “Apresentação”; “Conhecendo o escritor”, análise de uma resenha como exemplo de suporte de reforço de compreensão desse gênero e a proposta de início de leitura pelo aluno.

Essa aula foi bastante agradável e foi possível perceber a curiosidade e interesse dos alunos em desvendar os mistérios da história, visto que sentiram que se tratava de algo bem maior do que uma leitura solta de um livro da biblioteca.

A segunda etapa inicia com material explicativo para a pré-leitura dos alunos e uma aula por videoconferência *Google Meet* em que se inicia a leitura coletiva dos dois primeiros capítulos. Por conseguinte é explicado o material das atividades que orientam: a anotação das principais ocorrências da vida do personagem principal (enredo) e anotação das características dos personagens, a escrita da ficha de leitura e anotações sobre os fatos e comportamentos dos personagens.

Para esse momento, procurou-se motivar os alunos que ainda não haviam iniciado a leitura a lerem, e a observação de aspectos e características dos personagens para uma melhor

apreensão da mensagem que a história quer transmitir, a fim de que o aluno não obtenha uma interpretação superficial, mas sim que se sinta um personagem da trama.

Na terceira etapa, no início da terceira semana conversa-se sobre a história do livro por videoconferência, fazendo atividades de interpretação e sondagem da leitura abordando e destacando os elementos fantásticos ou superpoderes dos personagens; é perguntado aos alunos de antemão: com qual personagem mais se identificam ou qual seriam? Fala-se um pouco das características psicológicas dos personagens.

Nessa etapa ocorreu que alguns alunos ainda não haviam concluído a leitura, mas muitos já estavam por finalizá-la e foi possível que identificassem os elementos fantásticos, alguns alunos disseram que queriam ser o carro que pulava ou a laranjeira que se movia, foi encantador perceber que boa parte dos alunos mergulharam na fantasia da história e tiveram apreço em conhecer o livro.

A quarta etapa, na próxima semana por videoconferência se procura aprofundar sobre o tipo de linguagem descritiva, revisando o conteúdo de linguagem conotativa e subjetividade da linguagem.

Entregar a resenha da obra com a ficha de leitura e atividades propostas na primeira e segunda etapa.

Para muitos a questão da linguagem conotativa ainda pareceu um tanto confuso, embora já fosse um conteúdo estudado, quando os alunos procuram uma frase conotativa e uma denotativa no livro parece algo bem mais complexo do que quando ganham frases para identificar a linguagem, o que demonstra ser um conteúdo em nível de processo de aprendizagem, e que é essencial para a aquisição da fruição ou letramento literário.

A quinta etapa comportou um jogo *Quiz* de *Wordwall* com perguntas de memória e interpretação sobre a história do livro. Utilizando-se de material de resenha crítica, com explicações, texto sobre *bullying* e seu conceito, para produção textual da resenha crítica e ressaltando a relação do tema do *bullying* com a sociedade atual.

Esta parte procurou protagonizar o aluno dando-lhe não somente suportes teóricos, como voz. Pretendeu-se o estudo de revisão do gênero meta que consiste não só no reconhecimento de uma resenha crítica e seu objetivo, como também em aprender a produzi-la. No jogo de *Wordwall* professores de outras disciplinas também participaram e avaliaram a turma e foi bastante produtivo, a maioria dos alunos participaram e se interessaram em participar.

Na sexta etapa, após a correção das resenhas críticas os alunos reescreveram o mesmo acrescentando os seus argumentos formando uma produção de resenha crítica, havendo

posteriormente a proposta de gravação em formato de resenha oral para que estivesse mais contundente a proposta da feira do livro da cidade. Ainda nessa etapa realizaram-se atividades de análise de tempo psicológico e tempo cronológico.

Essa sequência didática finalizou em seis semanas, sendo 2 horas de videoconferência *Google Meet* referentes à disciplina de língua portuguesa (metade da carga horária semanal da disciplina) e mais algumas horas dentro de outras disciplinas, sendo que alguns alunos se anteciparam e concluíram na quinta semana, aproximadamente metade dos alunos das duas escolas concluíram tudo no prazo determinado e alguns precisaram de mais uma semana.

A avaliação foi processual, sendo metade da nota do trimestre contabilizada através desses trabalhos da Sequência didática e a outra metade com os demais conteúdos que estavam sendo trabalhados no outro dia da semana de português, sendo um dos dias destinados às atividades relacionadas ao livro e o outro ao estudo ou dos gêneros textuais ou de conteúdos gramaticais como verbos, advérbios, preposições e outros em que se aproveitou também algumas partes do livro.

Anteriormente defendi que sou contra a fragmentação do uso do texto literário apenas para o estudo da gramática e reforço o meu posicionamento, mas não sou contra o aproveitamento de exemplos de partes da obra literária lida para os alunos compreenderem também a gramática da língua, bem como o uso e escolha de palavras, o uso dos tempos verbais e sinônimos para enriquecer a leitura.

O que pretendi com a sequência didática apresentada ademais de desenvolver o letramento literário foi criar no aluno o gosto pela leitura literária, mostrar que livros são vidas, procurar explicar a magia da ficção do livro, mostrando que ela pode ser tanto quanto ou ainda mais prazerosa do que assistir um filme, uma série ou uma novela, que imaginar também desenvolve a capacidade de criar e que a arte em seus diversos formatos é algo repleto de beleza, de troca e conhecimento, assim os textos literários, com suas palavras escritas podem ser um passaporte para a viagem que não se pode pagar, em que é possível sentir e vivenciar o pensamento e a experiência do outro.

Por conseguinte, com a resenha crítica escrita corrigida, os elementos implícitos deram origem a um debate interdisciplinar online de diversas conclusões, porque essa obra permite várias interpretações ademais de seus objetivos de desenvolver a empatia, ampliação quanto ao uso da linguagem e jogo de palavras, que se dimensiona também a polissemia e a escrita subjetiva.

Sendo realizado sucessivamente um estudo das figuras de linguagem, e linguagem conotativa a fim de reforçar a dificuldade de alguns alunos e de ampliar o encontro do

cognitivo deles a uma maior percepção dos elementos implícitos da história como a apreensão do gênero textual e estilo de escrita do autor.

Em conformidade às propostas tanto de uma Sequência didática quanto do objetivo de fruição/letramento literário é imprescindível destacar que ocorreu o estudo do gênero explorado e do gênero textual meta, da estrutura, da linguagem, do meio de circulação, da sua estética, com o propósito de produção de materiais para divulgação em mídia dentro de um projeto voltado para a leitura literária. Sendo primordial ressaltar que o foco a todo instante foi o aluno, sua motivação e participação na construção das aprendizagens.

A crítica em relação à abordagem de textos literários seja dos mais curtos ou dos mais extensos para um projeto da leitura ou para o estudo de uma aula em primeiro lugar é que deve ser planejado com destreza por parte do professor para realmente vir ao encontro de um desenvolvimento de letramento literário. Para isso deve se sustentar na concepção de que não se pode deter-se em propor qualquer obra ao aluno, textos que o professor em muitos casos desconhece e, desta forma não possui condições produzir atividades e de avaliar. De modo que não se entende como letrar em literatura propor a leitura de um número considerável de livros, de forma aleatória ou ler quaisquer textos, porque não se trata de quantidade, mas de qualidade. É preciso cuidado e empenho em propor a qualidade da leitura dos alunos principalmente no desenvolvimento do gosto pela leitura literária, mas também para haver um estudo aprofundado referente aos textos selecionados pelo docente.

Outra crítica se refere ao empenho do professor de português em se deter a ler obras infanto-juvenis para possuir a capacidade de seleção de obras e produção de planejamento, por exemplo, de uma sequência didática, para que o educando possua a condições de fazer perguntas estratégicas aos seus alunos e ter a certeza de que eles realmente leram. Visto que, em leituras soltas e sem objetivos pode e ocorre muito que alunos copiam ou lêem apenas resumos da internet, o que lhe prejudica por não ter o contato com a leitura do texto original, de sua riqueza de elementos e o contato de sua estética.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do letramento literário ou fruição literária ocorre pela utilização de leitura literária para desenvolver a capacidade do aluno interpretar e saber utilizar uma linguagem mais complexa, subjetiva, criativa, sendo capaz de compreender as modalidades da língua, os gêneros textuais e contextos de fala, uso de figuras de linguagem e tudo o que está relacionado à comunicação.

Torna-se indispensável que o professor conheça várias obras literárias voltadas ao público alvo, se determine a pesquisar e ler obras para possuir senso crítico capaz de selecionar as mais ricas aos propósitos do ensino que se quer proporcionar. Tanto em âmbito do assunto dos textos, pois conforme as teorias de Cosson (2006) percebe-se que o aluno abstrai as experiências vivenciadas pelos personagens, sendo uma eficaz forma também de administrar valores éticos nos alunos. Em relação ao desenvolvimento linguístico literário, a leitura literária possui o poder de ampliar o vocabulário e linguagens, o que é percebido na utilização de palavras novas ao aluno. Sendo importante ao educando não deixar de considerar a escolha da estética do texto, o gênero textual, sua utilização e seu meio de circulação como fatores indispensáveis nas considerações da seleção da obra ou gênero estudado a planejar um trabalho ou sequência didática que cumpra com os objetivos pretendidos pelo professor.

De forma que a principal pauta é defender a necessidade da produção de um planejamento de aula ou sequência didática pensado de forma científica no momento de se trabalhar a literatura e desenvolver o gosto desse tipo de leitura nos alunos das séries finais do ensino fundamental, para somente assim serem capazes de cumprir o objetivo de formar um letrado literário, uma pessoa com fruição literária e não um leitor vazio que não consegue se apropriar da gama de experiências, informações e conhecimentos que podem ser proporcionados por boas leituras literárias.

A sequência didática experienciada no ERE de 2020 teve por objetivo exemplificar um caso que contemplasse um trabalho com a literatura que relacionasse as teorias de fundamentação do letramento literário, o desenvolvimento de habilidade de fruição da BNCC (2018) referentes ao ensino com e de literatura, procurando seguir as propostas de formato de sequência didática, para não ser apenas um trabalho fragmentado que nada desenvolve em âmbito literário.

Mediante essas considerações, é relevante ressaltar a responsabilidade do professor de língua portuguesa das séries finais, de pesquisar obras que possam conversar com os

interesses dos alunos ou ainda que seja capaz de surpreendê-los, mostrando todos os aspectos benéficos e de entretenimento em obras repletas de literatura, encantamento e vida.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José; Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prático. Série: Desafios da educação - Penso Editora Ltda., 2018. Editado como livro impresso em 2018, ISBN 978-85-8429-116-8.

BRASIL ESCOLA, Pesquisas: exploratória, descritiva e explicativa. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>> Acesso em: 13/10/2021

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**. Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard; Capítulo IV: **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita**: Apresentação de um Procedimento, tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Capinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FURTADO, C.. **Geração Alpha e a leitura literária**: os aplicativos de literatura - serviços incentivam a prática?. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online), v. 15, p. 418-431, 2019. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 15, n. esp. Melhores trabalhos CBBB, 2019 - Eixo 11 – IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano.

FURTADO, C. C.; OLIVERIA, L.; **Literatura-Serviço**: a literatura infantil para a geração Alpha. Páginas a&b. S.3, nº especial (2020) 60-73 | Disponível em: <<https://doi.org/10.21747/21836671/pag2020a5>> . Acesso em: 05/10/2021

FUZZY MAKERS, Entenda o que é a geração Alpha e quais são suas principais características. Disponível em: <<https://fuzzymakers.com/geracao-alpha/#:~:text=O%20soci%C3%B3logo%20australiano%20Mark%20McCrinkle,informa%C3%A7%C3%B5es%20e%20para%20se%20entreter>> . Acesso em: 04/09/2021



MORAES, J. P.; **O letramento literário: O incentivo à leitura, à interpretação e produção do texto literário por meio de uma sequência básica – XIV Abralic – Anais eletrônicos** ISSN 2317 157X.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino remoto ou ensino a distância: efeitos da pandemia. *Estudos Universitários: revista de cultura, Recife*, v. 37, n. 1/2, p. 58-70, dez. 2020. ISSN Edição Digital: 2675-7354.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira de; **Manual de pesquisas em estudos linguísticos.**

PAULINO, G.; COSSON, R.; *Letramento literário: para viver literatura dentro e fora da escola.* Global Editora, 1ª edição, São Paulo, 2009.

TUMELERO, Naina; **Pesquisa-ação: material completo desde o ciclo básico às organizações.** Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-acao/> . Acesso em: 07/06/2021

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE I – SEQUÊNCIA DIDÁTICA - PROJETO DA LEITURA**

#### *TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO PROJETO DE LEITURA - Português*

#### ***Aula videoconferência meet – Apresentação e orientação sobre o projeto de leitura na disciplina de português***

- *O que se pretende na apresentação para a feira da literatura;*
- *Slides de apresentação do livro com imagens que representem e instruções sobre o estudo da biografia do autor e análise do gênero (leitura da biografia e da descrição e análise do gênero novela.*
- *Orientações que os alunos devem reparar na leitura: a mensagem que ela traz, os elementos fantásticos e o implícito a eles, o tema principal, o modo que o personagem principal resolve os seus problemas, seus complexos, anseios e descobertas na experiência que vive na aventura da história.*

#### ***Etapa 1***

##### *Atividade 1*

- a) Ler rascunhar o que compreendeu da biografia do autor Graciliano Ramos em “Conhecendo o escritor” e o texto inicial de apresentação para comentar na próxima aula por Google Meet.*
- b) Iniciar a leitura da obra e anotar os elementos protagonista, antagonista e enredo.*
- c) Apresentação de uma resenha e análise das características do gênero que será produzido.*

#### ***Etapa 2***

*Aula videoconferência Google meet - Explicação sobre as próximas atividades e leitura coletiva de capítulos do livro.*

*Ler o livro e listar partes que mais gostou, os principais acontecimentos (enredo), com preenchimento de ficha de leitura.*

#### ***Etapa 3***

*Aula videoconferência Google meet - Comentário e levantamento dos elementos fantásticos, momento de sondagem da interpretação dos alunos, com atividades escritas .*

*Realização das atividades*

#### ***Etapa 04***

*Aula videoconferência Google meet - Estudo da linguagem descritiva e a subjetividade presente no texto do livro. Entregar a produção de resenha.*

#### ***Etapa 05***

*Aula videoconferência Google meet - Jogo de Wordwall com perguntas de memória e interpretação, atividades de interpretação escritas. Apresentação de escrita de argumentação sobre a obra e relação do tema com a sociedade atual. Realizar as correções solicitadas pela professora de língua portuguesa.*

**Etapa 06**

Tornar conferir a resenha crítica produzida pelo aluno e realizar uma gravação de áudio para ser postada no facebook da Feira do livro da cidade.

**ATIVIDADES DO TRABALHO**

Ler:

OBRA: A TERRA DOS MENINOS PELADOS do escritor Graciliano Ramos (1939) (Quem não possuir internet Receberá o livro impresso entregue pela direção da escola)

1- Realizar uma resenha crítica escrita da obra A Terra dos Meninos Pelados respondendo se para Raimundo ter visitado o país de Tatipirun mudou a forma dele pensar relacionado a situação de bullying (ser zoado por ser diferente) que vivia em sua cidade e escola.

2- Posteriormente deve-se realizar um vídeo lendo esta resenha, após a correção da resenha escrita pelo professor.

Já foi estudado o que é uma resenha, o que há em uma resenha. Caprichem! Pois este será um ensaio para apresentarem na feira do livro do final do ano.

**Antes de começar a escrever precisa entender os passos da escrita da resenha:**

RESENHA CRÍTICA ESCRITA OU ORAL

**COMO ESCREVER UMA RESENHA CRÍTICA:** Resenha crítica é um texto argumentativo (OPINATIVO) em que o autor no:

1º passo: apresenta o material resenhado: tipo de material, título, autor quando foi publicado/lançado (informações técnicas)

2º passo: Faz um resumo de no mínimo 12 linhas

3º passo: Comenta sobre o assunto que foi pedido “O QUE MUDOU em RAIMUNDO após conhecer Tatipirum?”

4º passo: Responda se gostou da leitura da obra se lhe foi agradável ou lhe acrescentou um aprendizado, se traz uma mensagem ou uma moral

A **resenha crítica** apresenta uma análise e um julgamento do produto com o objetivo de convencer o leitor/espectador a conhecer ou não, a obra resenhada.

**1º PASSO: Preencha as informações técnicas que faltam na ficha**

<p><b>FICHA TÉCNICA DE LEITURA</b>  <b>Título:</b> A Terra dos Meninos Pelados  <b>Autor:</b>  <b>Ano de publicação:</b>  <b>Personagem principal:</b>  <b>Gênero textual:</b> novela escrita</p>	<p><b>OBS:</b> Realizar a escrita da RESENHA CRÍTICA ESCRITA, esta só será filmada após ser corrigida a resenha escrita. Este trabalho ao final será apresentado em aula com todos os professores e direção escolar para após ser apresentado como projeto da leitura na FEIRA DA LITERATURA.</p>
---	---

**OBSERVAÇÃO:**

Não serão avaliadas as resenhas que faltarem algum dos passos indicados, assim como os que não apresentarem a obra e o autor, os que não contarem um resumo do que ocorre na história, os que não falarem sobre a pergunta: O fato de RAIMUNDO TER VISITADO O PAÍS DE TATIPIRUN MUDOU A FORMA DELE PENSAR RELACIONADO A SITUAÇÃO DE BULLYING QUE VIVIA EM SUA CIDADE E ESCOLA.

*Significado de BULLYING- Ocorre quando alguém é maltratado verbalmente, ofendido ou agredido pelo simples fato de ser diferente.*

***Quanto ao vídeo da resenha, este deve ser gravado apenas depois da correção da resenha escrita que deve ter o tamanho de uma a duas páginas escritas.***

*Questões de interpretação sobre a obra A TERRA DOS MENINOS PELADOS (G. R.)*

*Baseadas em sugestões de atividades da internet <https://docplayer.com.br/48695024-Texto-i-a-terra-dos-meninos-pelados.html> (adaptadas)*

*Leia este verbete de dicionário e faça os itens a e b seguintes.*

*Mangar - v.t.ind. 1. trocar, zombar, caçoar. 2. matar um serviço, remanchar. (Celso Pedro Luft. Minidicionário Luft. São Paulo: Atica, 2002.)*

- a) Localize e copie do texto a frase do livro em que aparece a palavra do verbete.*
  - b) Reescreva essa frase substituindo o verbo pelo sinônimo correspondente.*
  - 2. No texto, o personagem menino tem nome e apelido. Explique o motivo de seu apelido*
  - 3. Embora acostumado ao apelido, o menino às vezes se entristecia. Descreva o que ele fazia para se sentir melhor.*
  - 4. Sobre Tatipirun:*
    - a) O que é para o menino o país de Tatipirun?*
    - b) Explique, com suas palavras, por que Raimundo fugia para o país de Tatipirun.*
  - 5. Cite alguns elementos fantásticos, como por exemplo, a árvore que movia-se de lugar para abrir espaço para passarem, apresente outros elementos fantásticos da ficção:*
  - 6. O país de Tatipirun era diferente do lugar onde morava o menino Raimundo. Descreva como é o país para onde o menino viaja.*
  - 7. Cite alguns elementos fantásticos, como por exemplo, a árvore que movia-se de lugar para abrir espaço para passarem, apresente outros elementos fantásticos da ficção:*
  - 8. Acredita que esse país a qual Raimundo viajava era real para ele? Que fato pode justificar:*
- 

***Ler é conhecer, e ir além, é vivenciar a imaginação.***

*Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê. (Monteiro Lobato)*

Por isso desfrutem ao máximo os horizontes dos livros, pois estes são capazes de nos levar a lugares inimagináveis, desafie-se a essa aventura!

Boa Leitura!

## APÊNDICE II – TUTORIAL PARA TRABALHO INTERDISCIPLINAR

### **TUTORIAL DE SUGESTÕES DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR DA OBRA “A TERRA DOS MENINOS PELADOS DE GRACILIANO RAMOS”**

#### **Componente curricular e sugestões:**

**História:** “Em 1936 Graciliano Ramos foi preso por nove meses culpado de ser comunista.” Esta obra *A Terra dos Meninos Pelados* foi escrito por Graciliano Ramos quando ele saiu da cadeia por ser culpado de ser comunista, pode-se explorar dentro da biografia do autor a parte da história dos anos 30, que era uma fase em que os comunistas eram presos, algo referente a um tipo de sociedade que visa muito um estereótipo de ser social, fase de muito preconceito, que existia um divisor de águas na política entre os que apoiavam Getúlio Vargas e os que não apoiavam, que foi uma fase que antecede a Segunda Guerra Mundial que nesta fase havia forte influência militar, influenciando a vida das pessoas no final dos anos 30, época em que foi escrito o livro. Quanto a forma em que pode explorar o tema do livro referente a isto, é que a estória do livro apresenta preconceito referente ao considerado diferente da maioria, que existe uma repressão, e o personagem cria um país ideal em sua imaginação e o vivencia, como válvula de escape a vida social repressora que era fortemente vivenciada na época.

“A terra dos meninos pelados” recebeu o Prêmio de Literatura Infantil, concedido pelo Ministério da Educação, em 1937.

**Ciências:** “Tinha o olho direito preto, o esquerdo azul e a cabeça pelada” (cap.1) Em ciências pode-se explorar a questão genética, como a possibilidade de uma pessoa possuir um olho de cada cor, quem sabe as teorias de Mendel. E ainda sobre o bicho que produz a seda, que na história é nomeada de Aranha vermelha, Também se pode explorar a questão dos animais e da natureza que aparecem na história.

O que o país de Tatipirum tinha de diferente fisicamente de um país considerado normal? É possível existir o país de Tatipirum em que o sol sempre está no mesmo lugar e não chove, que ninguém fica doente, não envelheciam, e dormiam sempre com um dos olhos abertos?

**Geografia:** “Um dia em que ele preparava, com areia molhada, a serra de Taquaritu e o rio das Sete Cabeças” “Raimundo deixou a serra de Taquaritu e chegou à beira do rio das Sete Cabeças”, o fato de não haver casas “Raimundo observou os quatro cantos, não viu nenhuma construção”.

Na estória do livro muitas vezes Raimundo menciona “Preciso consertar o meu estudo de geografia”. O que poderia ser que Raimundo precisa consertar em seu estudo de geografia? Espera-se nesta questão que os alunos percebam que Raimundo não sabia que o país que imaginava ficava atrás do morro de sua casa, e como o desenhava, precisava arrumar isto em seu desenho, pois até então ele não sabia que ficava tão próximo assim.

A localização deste país em relação a casa de Raimundo, pode ser explorada.

**Inglês:** A função/significado da palavra Meeting, “— Parece um “meeting”, disse uma rã que pulou da beira do rio.” Por quê aparece entre aspas?

Também se pode explorar vocabulários da história como pedir aos alunos que pesquisem como são em inglês os animais que aparecem na estória. Ou pedir que escolham uma frase ou trecho para traduzir para o inglês, ou até mesmo o título da obra.

**Artes:** Pedir um desenho da parte mais marcante/interessante da história, com um parágrafo explicando o porquê da escolha.

**Religião:** Explorar o sentimento de Raimundo ao sofrer bullying de seus colegas por possuir aparência diferente dos outros. Explorar se gostariam de viver no país de Tatipirum. Por quê sim ou por quê não?

**Português:** Produção de resenha crítica. Estudo dos Adjetivos: Quais eram as características físicas do personagem? Estudo dos elementos fantásticos. Como eram as pessoas do lugar que Caralâmpia, a princesa, descreve? Quais eram os conflitos vividos pelo menino? Jogo no wordwall, tempo cronológico e tempo psicológico, figuras de linguagem, entre outros.

**Educação Física:** Identificar ações físicas na história. Dentre estas possui: correr, caminhar, pular com uma perna só. Pode-se analisar esta parte.

**Matemática:** Quantos personagens possuem na história? Quantos participam e quantos apenas são mencionados? (antagonistas e coadjuvantes). Quantas vezes Raimundo falou que precisa rever seu estudo de geografia? Quantos animais possuem na história? Em quanto tempo pensa que Raimundo ficou no país de Tatipirum para viver tudo o que se passou? O que ocorria com o tempo no país de Tatipirum? Informe partes do texto que aborde como passava o tempo neste país. (Espera-se que o aluno perceba que neste país da imaginação de Raimundo o tempo não passava, o sol sempre estava no mesmo lugar, não chovia, etc.).

**Mensagem aos professores de todas as disciplinas:**

Pessoal, tentei abstrair ao máximo das características que acredito que podem explorar da estória, mas convido a todos a realizarem a leitura da obra *A Terra dos Meninos Pelados* e ver se aprovam a escolha ou tem outra sugestão, e é um convite explorarem esta obra comigo em um trabalho interdisciplinar com nossos alunos e atender ao projeto de leitura da Sme.cd. Que possui o objetivo de trazer o contato com uma obra rica de elementos literários e que tende a desenvolver o gosto pela leitura literária.

**Professora de Português:** Suzane da Silva Hermenegildo.